



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS**  
**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET-FARMÁCIA)**



**TUTORA: Profa. Dra. Leônia Maria Batista**

**BOLSISTA: Carolaine Amaral de Andrade Melo**

**Resenha: Torto Arado**

O livro “Torto Arado” é um romance brasileiro escrito pelo baiano Itamar Vieira Junior e lançado no Brasil em 2019. O autor é formado em geografia pela Universidade Federal da Bahia e é doutor em estudos étnicos e africanos pela mesma instituição. “Torto Arado” narra a história de duas irmãs afrodescendentes que vivem em situação de escravidão em uma fazenda na Chapada Diamantina, de forma a abordar os aspectos místicos e culturais dessa população. Essa obra recebeu os prêmios Jabuti (2020) e Oceanos (2020), ambos na categoria Romance.

Torto Arado retrata a história de Bibiana e Belonísia, duas irmãs que residem na fazenda Água Negra na Bahia, juntamente com os pais (Zeca Chapéu Grande e Salustiana) e a avó (Donana). No início da obra, as irmãs se envolvem em um acidente com uma antiga faca e uma delas perde a língua, tornando-se incapaz de se comunicar verbalmente. A partir disso, ambas precisam enfrentar desafios para que uma delas seja o meio de comunicação da outra.

Nesse sentido, enquanto Bibiana consegue viver normalmente, uma vez que não apresenta uma deficiência, Belonísia sofre preconceito e represálias por não conseguir se defender e se expressar. Esse fato é demonstrado quando Belonísia é abandonada pela irmã que foge para se casar com Severo (seu primo) para conseguir um padrão de vida diferente e ter a oportunidade de trabalhar, estudar e conhecer sobre seus direitos, assim como esse acontecimento propicia o desenvolvimento do senso crítico de Bibiana para reconhecer os padrões da escravidão no qual vivia. Já Belonísia

se vê obrigada a casar com um homem da região que não a valoriza como mulher e a vê apenas como um objeto de trabalho doméstico.

Diante do exposto, é possível refletir acerca das diferenças de oportunidades entre as pessoas devido as suas limitações ou deficiências, principalmente em um ambiente de baixa escolaridade. Além disso, a discriminação contra mulheres negras é um fato também observado nos dias atuais, em que a mulher é desvalorizada e objetificada.

Em outra perspectiva, o acidente ocorrido com Belonísia foi um recurso utilizado pelo autor para metaforizar a mudez e repressão sofrida por pessoas em condições de escravidão. Além disso, os escravos eram influenciados pela supremacia branca das opiniões e ideias, a ponto de se acharem privilegiados por não serem açoitados e por trabalharem na fazenda. Ainda nos dias atuais, esses indivíduos da escravidão moderna não são ouvidos pelos patrões e a sociedade, de forma que não têm autonomia sobre suas próprias decisões e são obrigados a permanecer sob abusos trabalhistas.

Uma outra temática abordada pelo autor é a falta de acesso dos escravos aos recursos tecnológicos de saúde. A família de Bibiana e Belonísia é curandeira na região, realizando partos e tratamentos com produtos naturais, assim como há o reforço do poder da cura pela crença. Diante do exposto, ressaltá-se a importância das plantas medicinais e dos recursos naturais na garantia de um tratamento eficaz para a população que não tem acesso a outros tratamentos de saúde.

Com relação aos aspectos técnicos da obra, Itamar Vieira Junior possui uma escrita dinâmica que desperta a atenção do leitor e o envolve com os personagens e com o cenário lírico. Além disso, o livro é rico em conhecimento popular e elementos da cultura e religião de matriz afrodescendente. Dessa forma, "Torto Arado" é de riqueza e importância singulares para a literatura brasileira.